

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR SANTA ROSA

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025 (em reais)

<u>ATIVO</u>	<u>NOTA</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ATIVO CIRCULANTE		<u>48.186.808,09</u>	<u>76.801.095,63</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>14.086.304,60</u>	<u>24.019.941,85</u>
Caixa		33.660,36	32.765,54
Bancos Conta Movimento Sem Restrição		546.247,58	285.412,79
Bancos Conta Movimento Com Restrição		326.132,97	1.274.949,69
Aplicações Financeira Sem Restrição	Nota 3a	604.567,08	402.886,84
Aplicações Financeira Com Restrição	Nota 3b	12.575.696,61	22.023.926,99
CRÉDITOS A RECEBER		<u>30.065.361,18</u>	<u>48.786.938,52</u>
Clientes a Receber	Nota 4	22.099.296,52	25.095.652,53
(-) Perdas Estimadas Créditos Liquidação Duvidosa	Nota 2.3f	(2.152.183,16)	(1.013.847,58)
Cartões a Receber		824.339,26	493.300,00
Cheques a Receber		19.146,12	183.617,08
Adiantamentos	Nota 5	3.342.533,61	6.237.514,77
Subvenções e Contratos a Receber	Nota 6	5.820.822,31	17.718.956,98
Outros Créditos		0,00	2.170,00
Despesas Antecipadas		111.406,52	69.574,74
ESTOQUES	Nota 7	<u>4.035.142,31</u>	<u>3.994.215,26</u>
Estoques	Nota 7	4.035.142,31	3.994.215,26
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		<u>121.464.841,51</u>	<u>110.800.434,00</u>
INVESTIMENTOS	Nota 8	<u>320.412,54</u>	<u>264.540,19</u>
Participações		320.412,54	264.540,19
IMOBILIZADO	Nota 9	<u>120.887.626,10</u>	<u>110.278.277,57</u>
Imobilizado		184.653.309,43	165.481.876,23
(-) Depreciação Acumulada		(63.765.683,33)	(55.203.598,66)
INTANGÍVEL	Nota 10	<u>256.802,87</u>	<u>257.616,24</u>
Marcas e Patentes		15.000,00	15.000,00
Softwares		1.180.493,35	1.064.993,35
(-) Amortização Acumulada Softwares		(938.690,48)	(822.377,11)
TOTAL DO ATIVO		<u>169.651.649,60</u>	<u>187.601.529,63</u>

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Sidnei Strejevitch
Presidente
CPF 881.909.940-34

Vanderli A. M. de Barros
Diretora Geral
CPF 711.873.750-04

Dione Paulo Engel
Contador
CRC/RS 079260/O-5

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR SANTA ROSA

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025 (em reais)

PASSIVO	NOTA	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		<u>55.531.375,01</u>	<u>102.298.011,47</u>
Fornecedores	Nota 11	8.521.605,96	6.979.265,88
Obrigações Soc. e Trabalhistas	Nota 12	5.297.514,02	4.823.793,00
Obrigações Fiscais/Tributárias	Nota 13	806.762,72	771.250,37
Honorários a Repassar	Nota 14	5.551.377,05	4.661.163,47
Férias a Pagar	Nota 15	7.543.002,13	7.269.477,97
Bancos Empréstimo/Financiamentos	Nota 16	9.214.989,00	17.460.777,16
Outras Obrigações	Nota 17	1.423.300,74	6.152.165,67
Subvenções/Contratos a Realizar	Nota 18	17.172.823,39	54.180.117,95
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		<u>54.465.012,47</u>	<u>26.120.921,81</u>
Bancos Empréstimo/Financiamentos	Nota 16	12.055.827,14	8.607.826,47
Receitas Diferidas Doações/Subvenções	Nota 19	35.881.320,36	10.155.827,49
Outras Obrigações	Nota 17	4.391.038,97	4.778.222,26
Provisão Trabalhistas/Cíveis	Nota 20	2.136.826,00	2.579.045,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 21	<u>59.655.262,12</u>	<u>59.182.596,35</u>
Patrimônio Social		25.837.752,18	25.002.112,09
Ajuste da Avaliação Patrimonial		32.971.741,01	33.682.439,04
Superávit do Período		845.768,93	498.045,22
TOTAL DO PASSIVO		<u>169.651.649,60</u>	<u>187.601.529,63</u>

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Sidnei Strejevitch
Presidente
CPF 881.909.940-34

Vanderli A. M. de Barros
Diretora Geral
CPF 711.873.750-04

Dione Paulo Engel
Contador
CRC/RS 079260/O-5

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR SANTA ROSA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025 (em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	NOTA	2025	2024
1. (+) RECEITAS OPERACIONAIS		<u>238.816.846,13</u>	<u>219.420.712,98</u>
1.1(+) Receita Líquida de Serviços de Saúde	Nota 22	131.482.151,88	127.966.113,17
1.2(+) Incentivos e Subvenções Governamentais	Nota 23	79.026.116,98	60.117.929,88
1.3(+) Receitas com Isenções Tributárias (INSS, COFINS, CSLL)	Nota 26	25.183.642,04	23.389.970,03
1.4(+) Outras Receitas Operacionais	Nota 24	3.124.935,23	7.946.699,90
2. (-) CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS		<u>(168.305.024,47)</u>	<u>(158.926.637,03)</u>
2.1(-) Pessoal	Nota 25	(73.796.056,12)	(69.827.702,73)
2.2(-) Medicamentos e Materiais		(45.653.475,51)	(42.011.823,07)
2.3(-) Honorários Médicos	Nota 27	(48.855.492,84)	(47.087.111,23)
3. (=) SUPERÁVIT BRUTO		<u>70.511.821,66</u>	<u>60.494.075,95</u>
4. (-) DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(64.626.234,27)</u>	<u>(61.815.167,45)</u>
4.1 (-) Despesas com Vale Alimentação		(5.931.218,76)	(5.011.280,01)
4.2 (-) Despesas com Água/Luz/Telefone		(3.271.597,44)	(3.112.904,82)
4.3 (-) Despesas Gerais e Administrativas	Nota 28	(10.641.691,93)	(10.982.134,69)
4.4 (-) Despesas com Manutenção Hospitalar		(9.552.484,91)	(9.940.678,43)
4.5 (-) Despesas com Depreciações e Amortizações		(8.317.917,91)	(7.382.792,52)
4.6 (-) Contribuições Sociais Isentas	Nota 26	(25.107.522,84)	(23.389.970,03)
4.7 (-) Outras Despesas		(1.803.800,48)	(2.040.231,02)
5. (+/-) RESULTADO FINANCEIRO	Nota 29	<u>(4.963.699,26)</u>	<u>1.863.960,79</u>
5.1 (+) Receitas Financeiras		483.188,60	4.999.800,23
5.2 (-) Despesas Financeiras		(5.446.887,86)	(3.135.839,44)
6. (=) RESULTADO ANTES DA CSLL		<u>921.888,13</u>	<u>542.869,29</u>
7. (-) CSLL sobre <i>Superávit</i>		(76.119,20)	(44.824,07)
8. (=) SUPERÁVIT DO PERÍODO		<u>845.768,93</u>	<u>498.045,22</u>

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Sidnei Strejevitch
Presidente
CPF 881.909.940-34

Vanderli A. M. de Barros
Diretora Geral
CPF 711.873.750-04

Dione Paulo Engel
Contador
CRC/RS 079260/O-5

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR SANTA ROSA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025 (em reais)

Método Indireto

	2025	2024
1. Fluxos de Caixa das Atividades Operações:		
Resultado do Período	845.768,93	498.045,22
Ajustes para Reconciliar o Resultado do Exercício		
Depreciação e Amortização	8.305.294,88	7.192.972,88
(Aumento) Redução de Clientes a Receber	2.996.356,01	(7.820.492,72)
Perdas Estimadas Créditos Liquidação Duvidosa	1.138.335,58	(31.117,82)
(Aumento) Redução de Cartões a Receber	(331.039,26)	(27.309,11)
(Aumento) Redução de Cheques em cobrança	164.470,96	(57.478,06)
(Aumento) Redução de Adiantamentos	2.894.981,16	(5.549.960,41)
(Aumento) Redução de Subvenções e Contratos a Receber	11.898.134,67	(6.473.951,86)
(Aumento) Redução de Outros Créditos	2.170,00	9.666,70
(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	(41.831,78)	(9.772,36)
(Aumento) Redução de Estoques	(40.927,05)	(844.361,88)
Aumento (Redução) de Fornecedores	1.542.340,08	1.784.294,06
Aumento (Redução) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	473.721,02	730.603,58
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias	35.512,35	135.550,96
Aumento (Redução) de Honorários a Repassar	890.213,58	(142.216,87)
Aumento (Redução) de Férias a Pagar	273.524,16	1.362.060,98
Aumento (Redução) de Outras Obrigações	(5.116.048,22)	10.015.492,95
Aumento (Redução) de Receitas Diferidas Doações/Subvenções	25.725.492,87	(2.207.432,32)
Aumento (Redução) de Subvenções/Contratos a Realizar	(37.007.294,56)	16.880.026,66
Aumento (Redução) de Provisões Trabalhistas/Cíveis	(442.219,59)	427.572,37
(=) Caixa Gerado pelas Operações	14.206.955,79	15.872.192,95
2. Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Aumento (Redução) de Banco Conta Empréstimos	(4.797.787,49)	4.658.179,01
(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos	(4.797.787,49)	4.658.179,01
3. Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Pagamentos pela Compra do Imobilizado	(19.286.933,20)	(20.343.978,85)
Pagamento pela Compra de Investimentos	(55.872,35)	(26.730,12)
(=) Caixa Gerado pelos Investimentos	(19.342.805,55)	(20.370.708,97)
Variação Total das Atividades:	(9.933.637,25)	159.662,99
Acréscimo/Redução Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa	(9.933.637,25)	159.662,99
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	24.019.941,85	23.860.278,86
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	14.086.304,60	24.019.941,85

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Sidnei Strejevitch
Presidente
CPF 881.909.940-34

Vanderli A. M. de Barros
Diretora Geral
CPF 711.873.750-04

Dione Paulo Engel
Contador
CRC/RS 079260/O-5

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR SANTA ROSA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025 (em reais)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO PERÍODO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	REALIZAÇÃO DE AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Saldo em 31/12/2023	24.613.858,39	15.150,54	41.927.596,77	(7.872.054,57)	58.684.551,13	0,00	58.684.551,13
Transferência para Patrimônio Social	15.150,54	(15.150,54)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste Avaliação Patrimonial	373.103,16	0,00	(373.103,16)	0,00	0,00	373.103,16	373.103,16
Superávit do Período	0,00	498.045,22	0,00	0,00	498.045,22	0,00	498.045,22
Saldo em 31/12/2024	25.002.112,09	498.045,22	41.554.493,61	(7.872.054,57)	59.182.596,35	373.103,16	59.555.699,51
Transferência para Patrimônio Social	498.045,22	(498.045,22)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização Ajuste Avaliação Patrim.	0,00	0,00	0,00	(373.103,16)	(373.103,16)	373.103,16	0,00
Ajuste entre conta	337.594,87	0,00	373.103,16	(710.698,03)	0,00	337.594,87	337.594,84
Superávit do Período	0,00	845.768,93	0,00	0,00	845.768,93	0,00	845.768,93
Saldo em 31/12/2025	25.837.752,18	845.768,93	41.927.596,77	(8.955.855,76)	59.655.262,12	710.698,03	60.365.960,15

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Sidnei Strejevitch
Presidente
CPF 881.909.940-34

Vanderli A. M. de Barros
Diretora Geral
CPF 711.873.750-04

Dione Paulo Engel
Contador
CRC/RS 079260/O-5

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR SANTA ROSA

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025 (em reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Hospitalar Santa Rosa, com sede nesta cidade, fundada em 27 de junho de 1935 é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto. Está certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde e, como tal, presta serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, com Certidão de Registro Estadual Nº. 1000615 e cadastrada no Conselho Municipal da Saúde.

NOTA 02 – DIRETRIZES CONTÁBEIS

Nota 2.1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das sociedades por ações (Lei 6404/76 e alterações), legislação específica aplicável a entidades de fins não econômicos (Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, Decreto Nº 11.791/2023 e regulamentação) e normas brasileiras de contabilidade, mais especificamente a Resolução CFC nº 1.255/09 que aprova a Aprova a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprova a Aprovar a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e Lei nº 12.868/13.

Nota 2.2 – Formalidade da Escrituração Contábil

Atendendo a Resolução CFC nº 1.330/11 que aprova a Aprovar a ITG 2000 – Escrituração Contábil (atualizada pela Aprovar a ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil, a Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

Nota 2.3 - Principais Práticas Contábeis Adotadas

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC Nº 1.296/10 que aprova a Aprova a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e Resolução do CFC Nº 1.376/11 que altera a NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;
- b) **Contas a Receber de Clientes** – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e enviado às Operadoras de Planos de Saúde, aos gestores do SUS e de contas particulares ainda não recebidas.
- c) **Estoques** – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data das demonstrações contábeis.
- d) **Ativos e Passivos Circulantes** – Os ativos e passivos com vencimentos até 360 dias estão demonstrados no circulante.
- e) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – A Entidade revisou o valor contábil líquido dos ativos em relação ao seu valor justo com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, conforme previsto na Lei nº 11.638/07, na Deliberação CVM nº 527 e na NBC TG 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil excede o valor de mercado, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

- No período não foram apontadas divergências relevantes que obrigasse a Entidade a registrá-las em sua contabilidade
- f) **Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD** – As perdas estimadas para o período de 2025 foram constituídas em montante de R\$ 2.152.183,16, valor considerado suficiente pela Administração, são valores que estão em cobrança bancária e administrativa.
 - g) **Ativo Imobilizado** – Os bens integrantes do Imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31.12.1995, reavaliados de acordo com os critérios determinados pela Lei n.º 6.404/76, e depreciados às taxas definidas pela legislação vigente, informados na Nota 09.
 - h) **Obras em Andamento** – As construções em andamento são constituídas pelo custo do projeto acrescidas de custo de mão-de-obra e aquisições de materiais. Os valores de obras já prontas são transferidos para as contas de imobilizado adequadas.
 - i) **Contas a Pagar a Fornecedores** – Os valores a pagar à fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros.
 - j) **Contas a Pagar de Honorários Médicos** – Os valores a pagar referentes a honorários médicos são obrigações geradas a partir de atendimentos de médicos a pacientes internados e ambulatoriais.
 - k) **Crítérios de Apuração de Receitas e Despesas:** As receitas e despesas, apuradas através de comprovantes hábeis, foram reconhecidas de acordo com o regime de competência do exercício, exceto as receitas de doações e subvenções que são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas da Entidade foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
 - l) **Estimativas Contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos estão sujeitos a essas estimativas incluindo o valor residual do Ativo imobilizado e Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD. A liquidação das transações envolvendo tais premissas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.
 - m) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
 - n) **Ajuste a Valor Presente** – Em cumprimento a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 19.17 - Ajuste a Valor Presente e a Lei nº 11.638/07, foi efetuada análise específica quanto à necessidade ou não de aplicação do procedimento de Ajustes a Valor Presente, sendo apurado efeito significativo e relevante na conta de Contratos de Compra do Hospital São José de Giruá – RS.
 - o) **Obrigações Trabalhistas** – As obrigações trabalhistas, sociais e tributárias foram registradas de acordo com o quadro de funcionários, as provisões e os encargos delas decorrentes, estando os referidos encargos registrados pelo valor histórico.
 - p) **Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC** – Foi elaborada em conformidade com a Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, sendo utilizado o método de fluxo de caixa indireto.
 - q) **Demonstração dos Resultados Abrangentes** – Foi incluída na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, apresentando variações.

Nota 2.4 – Do Cumprimento do Artigo 14 do CTN

A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Os dirigentes, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores ou equivalentes, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente. A Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações, conforme previsto em seu Estatuto Social. A Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que asseguram sua exatidão.

NOTA 03 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) As aplicações financeiras sem restrição, no valor de R\$ 604.567,08, estão devidamente atualizadas até a data das Demonstrações Contábeis, sendo que os valores correspondem a recursos próprios da Entidade.

b) Aplicações Financeiras com Restrição

As aplicações financeiras com restrição, no valor de R\$ **12.575.696,61**, estão devidamente atualizadas até a data das Demonstrações Contábeis, sendo que os valores correspondem a recursos de convênios a realizar.

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Convênio Fumssar Piso Enfermagem	17.411,27
Convênio 5167/2024 SES/RS	820.985,39
Convênio Fumssar 11/2023	2.269.067,07
Projeto Pronon 2023	2.540.371,35
Projeto Pronon 2024	573.885,77
Convênio 1933/2025 SES/RS	782.428,99
Convênio 2318/2025 SES/RS	811.201,18
Projeto Pronon 2025 Captação	1.519.973,00
Convênio Fumssar 09/2025	17.086,93
Convênio Fumssar 07/2025	756.191,47
Convênio Fumssar 13/2025	1.575.257,55
Convênio Fumssar 14/2025	249.000,00
Convênio Pref. Giruá	290.000,00
Convênio Pref. Giruá	300.000,00
Convênio Pref. Giruá	52.836,64
TOTAL	12.575.696,61

NOTA 04 – CLIENTES A RECEBER

CONVÊNIO/ANO	2025	2024
Convênio FUMSSAR/SUS	7.801.592,05	10.334.059,78
Convênio IPERGS	4.737.095,71	5.181.569,79
Convênio UNIMED	3.629.781,17	4.012.761,49
Convênio CABERGS	410.710,29	144.822,82
Convênio SAÚDE BRADESCO	42.219,45	37.115,22
Convênio CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	87.895,88	286.404,16
Convênio SUL AMÉRICA	89.891,54	89.070,15
Convênio COFRON	179.009,59	161.928,43
Convênio CASSI	878.372,02	325.448,69
Convênio AJURIS	2.031,25	7.460,74
Convênio COIS	50.000,00	50.000,00
Convênio Município de Giruá	2.687.192,89	2.666.716,75
Convênios a Conciliar	0,00	-572.166,12
TOTAL CONVÊNIOS	20.595.791,84	22.725.191,90
OUTROS CONVÊNIOS E PACIENTES DIVERSOS	1.503.504,68	2.370.460,63
TOTAL CLIENTES A RECEBER	22.099.296,52	25.095.652,53

Valores a receber do convênio FUMSSAR/SUS referem-se à prestação de serviços ao SUS, Incentivos Estaduais, SAMU e UPA.

NOTA 05 – ADIANTAMENTOS

Adiantamentos no valor de R\$ 3.342.533,61, adiantamento a fornecedores de equipamentos, materiais e serviços no valor de R\$ 2.950.717,42, adiantamento de férias a diversos funcionários no valor de R\$ 391.816,19.

NOTA 06 – SUBVENÇÕES E CONTRATOS A RECEBER

Contrato 33/2025 da FUMSSAR com o Hospital pelos Serviços Especializados de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, R\$ 1.149.381,07 com vigência até 30/04/2026 e contrato 33/2025 Unidade Pronto Atendimento – UPA, no valor de R\$ 4.671.441,24, com vigência até 30/04/2026.

NOTA 07 – ESTOQUE

Os estoques foram avaliados pelo custo médio, e a composição dos estoques é a seguinte:

DESCRIÇÃO/ANO	2025	2024
Medicamentos	1.731.617,72	1.969.001,20
Impressos e Material de Expediente	72.319,90	49.568,56
Materiais Hospitalares	1.329.161,65	1.264.375,90
Material de Limpeza e Higiene	91.009,80	103.381,70
Materiais de Manutenção e Conservação	42.833,60	45.222,67
Gêneros Alimentícios	189.487,84	184.320,87
Uniformes e EPI	8.419,05	3.055,11
OPME	570.292,75	375.289,25
TOTAL	4.035.142,31	3.994.215,26

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Os investimentos no valor de R\$ 320.412,54, são referentes conta capital Unicred no valor de R\$ 91.864,33 e conta capital Sicredi no valor de R\$ 228.548,21.

NOTA 09 – IMOBILIZADO

A composição do imobilizado:

Descrição	Valor 2024	Aquisições 2025	Transf/Baixas 2025	Depreciação Acumulada	Valor Residual 2025
Terrenos	23.884.464,04	1.148.253,96	23.861.718,00	0,00	1.171.000,00
Reavaliações do Imobilizado	9.020.308,53	0,00	1.148.253,96	(7.872.054,57)	0,00
Imóveis/Edificações	11.309.847,40	29.269.335,16	5.738.153,20	(4.383.877,89)	30.457.151,47
Instalações	8.220.852,17	0,00	0,00	(6.522.939,06)	1.697.913,11
Máquinas e Equipamentos	7.290.096,96	1.724.509,52	0,00	(4.826.019,49)	4.188.586,99
Móveis e Utensílios	10.388.417,67	1.248.517,25	30.022,91	(5.730.956,78)	5.875.955,23
Veículos	211.564,83	158.000,00	0,00	(167.162,06)	202.402,77
Telefones	6.823,76	0,00	0,00	(5.214,57)	1.609,19
Equipamentos Proc. de Dados	4.619.477,86	362.588,11	1.280,00	(3.305.908,51)	1.674.877,46
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	216.629,85	0,00	0,00	(157.056,75)	59.573,10
Equip. Medicina e Laboratório	37.064.964,98	13.977.314,39	8.660,00	(26.305.145,60)	24.728.473,77
Imóveis Hospital Dom Bosco	9.743.426,00	0,00	3.589.426,00	(2.379.546,86)	3.774.453,14
Terrenos Hospital Dom Bosco	4.066.245,00	0,00	866.245,00	0,00	3.200.000,00
Imóveis Hospital São José	8.100.000,00	0,00	0,00	(1.026.000,00)	7.074.000,00
Terrenos Hospital São José	2.700.000,00	0,00	0,00	0,00	2.700.000,00
Imóveis HVS Ajuste Aval. Patrim.	0,00	5.738.153,20	0,00	(688.578,48)	5.049.574,72
Terrenos HVS Ajuste Aval. Patrim.	0,00	23.861.718,00	0,00	0,00	23.861.718,00
Imóveis Dom Bosco Aj. Aval. Patr.	0,00	3.589.426,00	0,00	(395.222,71)	3.194.203,29

Terreno Dom Bos. Aj. Aval. Patr.	0,00	866.245,00	0,00	0,00	866.245,00
Imobilizado em Andamento	28.638.757,18	3.143.732,49	30.672.600,81	0,00	1.109.888,86
Total	165.481.876,23	85.087.793,08	65.916.359,88	(63.765.683,33)	120.887.626,10

- a) As imobilizações estão registradas pelo custo de aquisição ou construção, corrigidas monetariamente pelos índices oficiais vigentes até 31/12/1995.
- b) Em dezembro de 2022 o Hospital reconheceu em sua contabilidade o Valor Justo (*deemed cost*) de seu ativo imobilizado, Edificações e Terrenos, de acordo com o Laudo de Avaliação emitido pelo profissional responsável pelo trabalho. Valor Justo (*deemed cost*) estão embasados na NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas, Itens 17.15, B, C e D. O valor da Atualização das Edificações foi de R\$ 5.738.153,20 e dos terrenos foi de R\$ 23.861.718,00. Em março de 2023 o Hospital reconheceu em sua contabilidade o Valor Justo (*deemed Cost*) de seu ativo imobilizado, Edificações e Terrenos, da sua Filial Hospital Dom Bosco, de acordo com o Laudo de Avaliação emitido pelo profissional responsável pelo trabalho. O valor da atualização das Edificações foi de R\$ 3.589.426,00 e dos Terrenos foi de R\$ 866.245,00.
- c) A depreciação está calculada pelo método linear sobre os valores corrigidos, com base em taxas estabelecidas na legislação societária vigente, consideradas adequadas pela administração.
- d) O valor do imobilizado em andamento é referente as obras em andamento da Nova Unidade Hospitalar no valor de R\$ 222.875,70, elevadores da nova unidade Hospitalar no valor R\$ 613.120,10, reforma leitos de internação Dom Bosco no valor de R\$ 22.361,50, Reforma Unidade de internação SUS Hospital São José no valor de R\$ 12.723,35 e obra PET CT no valor de R\$ 238.808,21.

NOTA 10 – INTANGÍVEL

No grupo Ativo Intangível contém a marca Vida & Saúde, que foi lançada pelo custo de registro conforme Certificado de Registro de Marca nº 814168485 e os *softwares* do Hospital.

NOTA 11 – FORNECEDORES

Fornecedores com saldo de R\$ 8.521.605,96 (R\$ 6.979.265,88 em 2024), corresponde a valores devidos a fornecedores de medicamentos, materiais, bens e serviços.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	SALDO 2025	SALDO 2024
Salários a Pagar	3.948.171,43	3.650.187,73
INSS a Recolher	328.374,25	373.041,08
Funrural a Recolher	59,68	54,01
FGTS a Recolher	661.678,86	496.234,15
Mensalidade Sindical	7.890,67	7.129,26
Mensalidade Assoc. Funcionários	8.478,00	7.021,00
Plano de Saúde a Pagar	68.457,85	69.057,47
INSS S/Prestação de Serv. PJ	5.438,90	8.849,84
Empréstimo Consignado Funcionários	247.059,48	197.954,80
Bolsa Estágio	13.662,00	4.800,80
Pensão Alimentícia a Pagar	8.185,89	9.178,77
Contribuição Assistencial a Pagar	57,01	284,09
TOTAL	5.297.514,02	4.823.793,00

Os valores das Obrigações Sociais e Trabalhistas são referentes ao mês de dezembro de 2025 e pagas em janeiro de 2026.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	SALDO 2025	SALDO 2024
PIS/COFINS/CSLL Prestação de Serviços - Cod. 5952	167.955,71	159.288,72
ISSQN a Recolher	46.235,56	59.198,13
IRF Sobre Salários - Cod. 0561	532.555,50	491.591,80
IRF Sobre Prestação Serviços PJ - Cod 1708	52.782,72	50.898,37
IRF Sore RPA - Cod. 0588	3.992,53	7.468,09
IRF Sobre Alugueis - Cod. 3208	3.240,70	2.805,26
TOTAL	806.762,72	771.250,37

Os valores das Obrigações Fiscais/Tributárias são referentes ao mês de dezembro de 2025 e pagas em janeiro de 2026.

NOTA 14 – HONORÁRIOS A REPASSAR

Os valores dos Honorários a Repassar de R\$ 5.551.377,05 (R\$ 4.661.163,47 em 2024), são valores devidos aos médicos pela prestação de serviços, repasses, sobreavisos e plantões do mês de dezembro 2025, pagos em janeiro 2026.

NOTA 15 – FÉRIAS A PAGAR

Os valores das Férias a Pagar de R\$ 7.543.002,13 (R\$ 7.269.477,97 em 2024), referem-se as férias vencidas até 31 de dezembro de 2025.

NOTA 16 – BANCO EMPRÉSTIMO E FINANCIAMENTO

DESCRIÇÃO	SALDO 2024	RECEBIDO ATUALIZAÇÕES 2025	PAGAMENTOS 2025	SALDO 2025	TAXA APLICADA	PRAZO	Vencimento
Sicredi Credito Rotativo	13.170.536,85	91.124.976,74	100.957.000,00	3.338.513,59	CDI	Rotativo	Rotativo
Sicredi Empréstimo	0,00	10.810.452,17	1.810.451,97	9.000.000,20	CDI	60 meses	10/06/2030
Banrisul Saldo Devedor	0,00	58,75	0,00	58,75			
Caixa Empréstimo	7.160.391,51	1.050.687,93	2.102.620,70	6.108.458,74	100% CDI CETIP + 0,22% ao mês	120 meses	10/09/2031
Funafir Banrisul HVS	5.164.256,22	280.834,18	2.903.519,71	2.541.570,69	0,65% ao mês.	24 meses	10/11/2026
Funafir Banrisul Filial	573.419,05	31.733,92	322.938,80	282.214,17	0,65% ao mês.	24 meses	10/11/2026
TOTAL	26.068.603,63	103.298.743,69	108.096.531,18	21.270.816,14			

NOTA 17 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

DESCRIÇÃO	SALDO 2024	LANÇADO 2025	PGTO/AJUSTE 2025	SALDO 2025
Adiantamento de Pacientes	371.062,95	9.121.345,26	9.064.144,79	428.263,42
Seguros a Pagar	40.802,72	140.488,55	89.513,56	91.777,71
Processos Cíveis a Pagar	800.000,00	0,00	800.000,00	0,00
Proc. Trabalhistas a Pagar	40.300,00	0,00	40.300,00	0,00
Contrato Compra HSJ Giruá	5.678.222,26	512.816,71	900.000,00	5.291.038,97
Adiantamento para Filial	0,00	5.223.546,20	5.220.286,59	3.259,61
Adiantamento Contrato Fumssar	4.000.000,00	5.000.000,00	9.000.000,00	0,00
TOTAL	10.930.387,93	19.998.196,72	25.114.244,94	5.814.339,71

Contrato compra Hospital São José de Giruá, pelo valor fixo de R\$ 10.800.000,00, em 144 parcelas mensais e iguais de R\$ 75.000,00, sendo a primeira no mês 04/2024 e a última no mês 03/2036. Em dezembro de 2024 foi feito o Ajuste a Valor Presente, embasado na Lei nº 11.638/2007 e descrito no CPC 12 - Ajuste a Valor Presente,

no valor de R\$ 4.446.777,74, com a utilização da Taxa SELIC de 12,25% vigente em 31/12/2024. Em 31/12/2025 foram apropriados juros no valor de R\$ 512.816,71.

NOTA 18 – SUBVENÇÕES E CONTRATOS A REALIZAR

As Subvenções Governamentais e Contratos a Realizar somam o valor de R\$ 54.180.117,95, assim detalhada

- a) Contrato 33/2025 da FUMSSAR com o Hospital pelos Serviços Especializados de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, R\$ 1.149.381,07 com vigência até 30/04/2026 e contrato 33/2025 Unidade Pronto Atendimento – UPA, no valor de R\$ 4.671.441,24, com vigência até 30/04/2026.
- b) Convênio 02/2025 Fumssar, no valor de R\$ 339.176,87, saldo pagamento salários piso da enfermagem.
- c) Projeto Pronon 2023 do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 2.540.371,35, para aquisição equipamento PET-CT, diagnóstico oncológico e realização de exames.
- d) Convênio 11/2023 Fumssar, no valor de R\$ 2.269.067,07, para obras e aquisição equipamento Cirurgia Cardíaca e Hemodinâmica.
- e) Projeto Pronon 2024 do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 1.409.885,77, para aquisição de equipamentos e implantação de leitos de longa permanência paciente oncológicos.
- f) Convênio FPE 5167/2024 SES/RS, no valor de R\$ 820.985,39, para aquisição de instrumental para Hemodinâmica.
- g) Convênio FPE 1933/2025 SES/RS, no valor de R\$ 986.307,19, para obras na sala de instalação do PET-CT.
- h) Convênio FPE 2318/2025 SES/RS, no valor de R\$ 1.466.234,55, para aquisição de equipamentos UTI Hemodinâmica.
- i) Projeto Pronon 2025 do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 1.519.973,00, para aquisição de aparelho de Tomografia e Ressonância Magnética.

DESCRIÇÃO	SALDO 2025	SALDO 2024
Contrato 33/2025 FUMSSAR/SAMU	1.149.381,07	1.075.334,32
Contrato FUMSSAR SUS	0,00	11.603.692,50
Contrato 33/2025 FUMSSAR/UPA	4.671.441,24	4.239.930,16
Convênio Nº 082/2014 SES/RS	0,00	6.728.256,62
Convênios Fumssar Incentivos	0,00	130.000,00
Convênio FPE 3757/2021 SES/RS	0,00	3.073.051,54
Convênio 938260/2022 Ministério da Saúde	0,00	62.079,50
Valor Complementado pela União Piso Enfermagem	339.176,87	200.995,92
Projeto Pronon 2023 Ministério da Saúde	2.540.371,35	8.563.917,77
Convênio 11/2023 Fumssar Cirurgia Cardíaca	2.269.067,07	10.648.168,83
Convênio FPE 2441/2024 SES/RS	0,00	5.150.486,73
Convênio 02/2024 Prefeitura Giruá	0,00	100.000,00
Projeto Pronon 2024 - Ministério da Saúde	1.409.885,77	1.498.438,67
Convênio FPE 5167/2024 SES/RS	820.985,39	1.105.765,39
Convênio FPE 1933/2025 SES/RS	986.307,19	0,00
Convênio FPE 2318/2025 SES/RS	1.466.234,44	0,00
Projeto Pronon 2025 Ministério da Saúde	1.519.973,00	0,00
TOTAL	17.172.823,39	54.180.117,95

NOTA 19 – RECEITAS DIFERIDAS DOAÇÕES, SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS

Receita Diferida referente a recursos de Convênios, para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, apropriação da receita é feita, na mesma proporção da despesa de depreciação dos bens adquiridos.

DESCRIÇÃO	SALDO 2024	LANÇADO 2025	TRANSF. 2025	SALDO 2025
-----------	------------	--------------	--------------	------------

Convênio 765400/2011 Min. Saúde	596.784,96	0,00	397.856,64	198.928,32
Convênio 111/2013 SES/RS	10.605,00	0,00	10.605,00	0,00
Convênio 030/2014 SES/RS	13.847,54	0,00	13.847,54	0,00
Convênio 082/2014 SES/RS	0,00	6.523.128,03	195.693,84	6.327.434,19
Convênio 793125/2013 Min. Saúde	61.427,71	0,00	61.427,71	0,00
Convênio 793396/2013 Min. Saúde	15.936,25	0,00	15.936,25	0,00
Convênio 808273/2014 Min. Saúde	43.673,49	0,00	24.956,28	18.717,21
Convênio 814968/2014 Min. Saúde	49.875,00	0,00	28.500,00	21.375,00
Projeto PRONON 2014 Min. Saúde	88.314,86	0,00	36.544,08	51.770,78
Convênio 821838/2015 Min. Saúde	102.136,50	0,00	39.455,64	62.680,86
Convênio 834245/2016 Min. Saúde	46.712,13	0,00	20.000,04	26.712,09
Convênio 836462/2016 Min. Saúde	129.636,22	0,00	47.104,08	82.532,14
Convênio Min. Publ. Trab.	133.831,17	0,00	48.665,88	85.165,29
Convênio 834247/2016 Min. Saúde	62.358,45	0,00	21.380,04	40.978,41
Convênio 834251/2016 Min. Saúde	47.052,00	0,00	15.684,00	31.368,00
Projeto PRONON Tomografia	544.925,26	0,00	166.900,08	378.025,18
Projeto PRONON Ressonância	1.533.166,94	0,00	448.000,08	1.085.166,86
Convênio 834615/2016 Min. Saúde	28.939,44	0,00	8.470,08	20.469,36
Convênio 834612/2016 Min. Saúde	44.082,38	0,00	12.902,16	31.180,22
Convênio 850597/2017 Min. Saúde	131.742,94	0,00	27.257,16	104.485,78
Convênio 868184/2018 Min. Saúde	41.059,87	0,00	8.351,16	32.708,71
Convênio 054/2017 SES/RS	165.721,56	0,00	33.706,08	132.015,48
Projeto PRONON 2017 Min. Saúde	583.962,52	0,00	103.052,16	480.910,36
Projeto PRONON 2018 Min. Saúde	1.756.440,26	0,00	306.513,00	1.449.927,26
Convênio 883831/2019 Min. Saúde	110.010,00	0,00	17.370,00	92.640,00
Convênio 871383/2018 Min. Saúde	140.929,84	0,00	21.681,00	119.248,84
Convênio 898103/2020 Min. Saúde	102.500,00	0,00	15.000,00	87.500,00
Convênio 879328/2018 Min. Saúde	1.780.729,22	0,00	260.594,52	1.520.134,70
Convênio 898608/2020 Min. Saúde	182.033,62	0,00	25.400,04	156.633,58
Convênio 905493/2020 Min. Saúde	57.932,16	0,00	7.899,84	50.032,32
Convênio 916142/2021 Min. Saúde	74.167,26	0,00	10.050,08	64.117,18
Convênio 917381/2021 Min. Saúde	227.500,00	0,00	30.000,00	197.500,00
Projeto Pronon 2020 Min. Saúde	453.998,15	0,00	55.030,08	398.968,07
Convênio 930097/2022 Min. Saúde	209.387,36	0,00	24.160,08	185.227,28
Convênio 888001/2019 Min. Saúde	255.027,75	0,00	28.871,04	226.156,71
Bens de Doações	329.379,68	158.000,00	36.707,09	450.672,59
Convênio 14/2024 Fumssar	0,00	127.376,35	11.676,12	115.700,23
Convênio 2441/2024 SES/RS	0,00	5.169.335,88	344.622,28	4.824.713,60
Convênio 938260/2022 Min. Saúde	0,00	61.746,20	2.058,20	59.688,00
Convênio 5167/2024 SES/RS	0,00	394.648,58	258.790,19	135.858,39
Convênio 02/2024 Pref. Giruá	0,00	100.000,00	833,33	99.166,67
Convênio 3757/2021 SES/RS	0,00	2.187.541,29	36.457,71	2.151.083,58
Projeto Pronon 2023 Min. Saúde	0,00	5.436.366,00	45.303,05	5.391.062,95
Convênio 11/2024 Fumssar	0,00	8.953.743,36	61.079,19	8.892.664,17
TOTAL	10.155.827,49	29.111.885,69	3.386.392,82	35.881.320,36

NOTA 20 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS JURÍDICAS

De acordo com os relatórios dos assessores jurídicos da Entidade, em 31/12/2025, as contingências passivas de natureza Cível e Trabalhista estão estimadas como perdas prováveis no montante de R\$ 2.136.826,00 (R\$ 910.000,00 Cíveis e R\$ 1.226.826,00 trabalhistas), as quais foram reconhecidas contabilmente. No encerramento do exercício existem situações classificadas pela assessoria jurídica como perdas possíveis, as quais totalizam R\$ 5.005.000,00 (R\$ 3.885.000,00 Cíveis e R\$ 1.120.000,00 Trabalhistas).

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O valor do Patrimônio Líquido é formado pelo Patrimônio Social, que são os valores das transferências dos *superávits* e *déficits* dos períodos. Também compõe o valor do Patrimônio Líquido o valor do Ajuste de Avaliação Patrimonial dos Terrenos e Edificações realizados em dezembro de 2022 e março de 2023.

NOTA 22 – RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

SERVIÇO/CONVÊNIO	2025	2024
Serviços Prestados SUS	56.493.224,85	52.828.641,09
Serviços Prestados IPERGS	12.348.311,78	12.672.566,67
Serviços Prestados UNIMED	23.244.492,87	23.557.319,09
Serviços Prestados Particulares/Pacotes	15.119.749,34	15.448.525,66
Serviços Prestados SAMU/FUMSSAR	6.074.054,12	5.672.364,96
Serviços Prestados UPA/FUMSSAR	13.663.687,16	12.800.665,00
Serviços Prestados Outros Convênios	5.060.973,08	5.352.342,59
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	132.004.493,20	128.332.425,06
(-) Receitas Glosadas e Canceladas	(522.341,32)	(366.311,89)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	131.482.151,88	127.966.113,17

NOTA 23 – INCENTIVOS E SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

DESCRIÇÃO/ANO	2025	2024
Incentivo Municipal a Manutenção dos Serviços	6.880.054,16	6.231.959,44
INTEGRASUS	268.308,72	268.308,72
Incentivo a Contratualização - IAC	4.053.970,56	3.732.556,26
Incentivo Vigilância Epidemiológica	60.000,00	60.000,00
Programa Assistir Porta Aberta - RUE	3.298.999,86	2.487.400,00
Programa Assistir Maternidade Partos	2.091.873,84	1.646.440,04
Programa Assistir Ambulatório Gestante Alto Risco	455.651,42	373.110,00
Programa Assistir UTI e UCI	5.083.708,07	3.961.681,32
Receita Incentivos, Doações e Subvenções	3.386.392,82	2.548.170,32
Incentivo Municipal Rede de Urgência	1.379.107,68	1.315.565,88
Incentivo Municipal Saúde Mental	202.630,02	192.950,65
Incentivo Estadual Rede Urgência	0,00	100.000,00
Incentivo Leitos Saúde Mental	1.382.517,37	1.316.051,08
Incentivo Rede Psicossocial	269.285,28	269.285,28
Incentivo Contratualização Saúde Mental	188.285,16	188.285,16
Incremento Temporário Serviços MAC	4.217.507,04	5.100.643,44
Incentivo Diárias de UTI e Porta Entrada - Federal	6.870.493,44	1.160.945,28
Programa Assistir Ambulatório	2.067.613,62	1.741.180,00
Programa Assistir Cirurgia Geral	1.028.567,94	930.874,10
Programa Assistir Traumatologia	3.735.674,84	1.267.819,00
Programa Assistir Oncologia Exames	4.115.808,36	2.887.417,36
Programa Assistir Transplantes Captadores	87.893,52	75.518,34

Programa Assistir Inter Crianças e Adolescentes SM	984.910,51	876.808,50
Incentivo Municipal MAC	6.255.178,86	5.561.447,15
Programa Assistir Ambulatório Neurologia	977.925,36	870.590,00
Programa Assistir Ambulatório Bucomaxilar	995.640,10	870.590,00
Recursos e Incentivos Portarias GM/MS e SES/RS	8.707.913,13	7.600.498,39
Valor Complementado pela União Piso Enfermagem	3.172.776,19	3.751.244,56
Programa Assistir Saúde da Mulher	1.717.353,82	876.708,00
Incentivos e Habilitações - Federal	3.375.205,41	1.853.881,61
Programa Assistir Dermatologia	772.934,40	0,00
Programa Ser Mulher	941.935,48	0,00
TOTAL DE INCENTIVOS	79.026.116,98	60.117.929,88

Foi apropriado na rubrica Recursos e Incentivos Portaria GM/MS, o valor de R\$ 1.472.196,45, referente a Portaria GM/MS nº 9.760 de 26 de dezembro de 2025. Os recursos financeiros são destinados às entidades sem fins lucrativos que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS e possuem produção assistencial aprovada pelos gestores estaduais e municipais do SUS, registrada nas bases de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIS/SUS e do Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS, no período de janeiro a dezembro de 2024.

NOTA 24 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das outras receitas operacionais é a seguinte:

DESCRIÇÃO/ANO	2025	2024
Receitas Venda Folha de Pagamento	0,00	924.000,00
Doações Recebidas	765.198,34	706.590,15
Sobra de Caixa	39,60	70,00
Alugueis Recebidos	472.677,79	376.700,99
Receitas Eventuais	34.650,10	50.425,61
Acréscimo de Inventário	475.542,50	948.914,60
Programa Nota Fiscal Gaúcha – SEFAZ RS	17.287,07	16.739,50
Recurso União Federal Processo SUS URV	0,00	3.665.118,23
Receitas Cafeteria	789.159,53	684.040,74
Taxa Refeição/Luz/água/xérox	46.840,68	54.477,01
Despesas/Custos Recuperados	182.323,21	158.132,37
Taxas Estagiários	161.288,33	116.613,51
Receita Produtos Vida & Saúde	3.205,00	7.523,00
Doações Projeto Voluntariado	32.932,74	66.313,79
Receitas Promoções, Eventos e Cursos	51.704,55	90.315,43
Receitas Estacionamento Rotativo	92.085,79	80.724,97
TOTAL	3.124.935,23	7.946.699,90

NOTA 25 – PESSOAL

Composição específica dos custos com pessoal por Hospital:

Valor por Hospital	2025	2024
Hospital Vida & Saúde	59.035.942,32	58.285.423,89
Hospital Dom Bosco	6.898.830,24	5.921.681,67
Hospital São José	7.861.283,56	5.620.597,17
TOTAL	73.796.056,12	69.827.702,73

NOTA 26 – BENEFÍCIOS DA FILANTROPIA

Conforme o artigo 3º da Lei Complementar Nº 187/2021, regulamentada pelo Decreto Nº 11.791/2023, a entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições. Abaixo demonstraremos as contribuições sociais usufruídas, a forma de contabilização e o montante do período que não é pago.

DESCRIÇÃO/ANO	2025	2024
Isenção INSS Cota Patronal - 20% da folha de salário	13.361.597,46	12.383.298,01
Isenção INSS Terceiros - 5,8% da folha de pagamento	3.874.863,29	3.591.156,44
Isenção SAT - 2% da folha de pagamento	1.336.159,74	1.238.329,82
Isenção COFINS - 3% sobre faturamento	6.387.360,66	5.896.580,88
Isenção CSLL - 9% do superávit	76.119,20	44.824,07
Isenção INSS Autônomos - 20% da NF	147.541,69	235.780,81
TOTAL	25.183.642,04	23.389.970,03

NOTA 27 – HONORÁRIOS MÉDICOS

O valor pago aos profissionais Médicos, refere-se a repasses de honorários médicos de serviços prestados ao SUS e outros convênios, também a valores pagos aos plantonistas das UTIs, SAMU, UPA, Urgência/Emergência, e sobreaviso nas especialidades como Obstetrícia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Traumatologia, Cardiologia, Vascular, Anestesiologia, Urologia, Neurologia, Oftalmologia, Pneumologia e Psiquiatria.

NOTA 28 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Quadro comparativo entre o percentual das despesas gerais e administrativas em relação a receita operacional:

DESCRIÇÃO	2025	2024
(=) RECEITAS OPERACIONAIS	210.508.268,86	188.084.043,05
(+) Receita Líquida de Serviços de Saúde	131.482.151,88	127.966.113,17
(+) Incentivos e Subvenções Governamentais	79.026.116,98	60.117.929,88
(=) DESPESAS OPERACIONAIS	10.641.691,93	10.982.134,69
(-) Despesas Gerais e Administrativas	10.641.691,93	10.982.134,69
% DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS X RECEITAS OPERACIONAIS	5,06%	5,84%

NOTA 29 – RESULTADO FINANCEIRO

Os valores do resultado financeiro R\$ -4.963.699,26 (R\$ 1.863.960,70 em 2024), a variação se deu principalmente em função do Ajuste a Valor Presente da aquisição do Hospital São José de Giruá. Em dezembro de 2024 foi feito o Ajuste a Valor Presente, embasado na Lei nº 11.638/2007 e descrito no CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, no valor de R\$ 4.446.777,74, com a utilização da Taxa SELIC de 12,25% vigente em 31/12/2024, como receita financeira. Em 31/12/2025 foram apropriados juros no valor de R\$ 512.816,71, como despesa financeira.

NOTA 30 - ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Indicadores de liquidez, capacidade de pagamento e solvência geral:

ÍNDICE	O QUE INDICA	2025	2024
Liquidez Seca	O valor em reais no AC - Estoques por R\$ 1,00 de dívida do P. Circulante.	R\$ 0,80	R\$ 0,71
Liquidez Corrente	O valor em reais no AC por R\$ 1,00 do PC.	R\$ 0,87	R\$ 0,75
Liquidez Geral	O valor em reais do AC + ARLP por R\$ 1,00 de dívida do PC + PNC.	R\$ 0,44	R\$ 0,60
Solvência Geral	O valor total de bens e direitos em reais que a empresa possui por R\$ 1,00 de dívida com terceiros.	R\$ 1,54	R\$ 1,46

NOTA 31 – SEGUROS

A Associação Hospitalar Santa Rosa, mantém seguro para o prédio onde funciona e dos seus bens, com cobertura contra incêndio/explosão/fumaça/queda aeronave, recomposição de documentos, impacto de veículos, danos elétricos, vendaval, responsabilidade civil empregador e garagemista simples e despesas fixas, com vigência até 28/10/2026, da filial Dom Bosco com vigência até 28/10/2026 e filial São José 23/06/2026. Os veículos estão segurados com cobertura contra danos materiais, danos corporais, danos morais, morte acidental, invalidez permanente e estão em vigência. Todos os seguros estão contratados com importâncias seguradas dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros, com vigência até 22/11/2026.

NOTA 32 – CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS

Em cumprimento a Lei Complementar nº 187/2021 e Lei nº 12.868/13 e regulamentações, do Decreto nº 8.242/2014 e da Portaria GM/MS nº 834/2016, durante o exercício de 2025 os pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde – SUS, foram de 93,60% (91,38% em 2024) do total de sua capacidade operacional, conforme quadro:

CÁLCULO DA FILANTROPIA	BASE 2025		BASE 2024	
CONVÊNIO	Pacientes /Dia	%	Pacientes/Dia	%
Número Pacientes/Dia SUS	56.144	83,60%	54.078	81,38%
Número Pacientes/Dia Não SUS	11.016	16,40%	12.374	18,62%
Total Pacientes/Dia	67.160	100%	66.452	100%
Atendimentos Ambulatoriais	Atendimentos	%	Atendimentos	%
SUS	660.315	95,21%	577.040	93,64%
Não SUS	33.200	4,79%	39.169	6,36%
Total de Atendimento Ambulatoriais	693.515	100%	616.209	100%
Atendimentos SUS		%		%
% Pacientes/Dia SUS		83,60%		81,38%
% Atendimentos Ambulatoriais SUS		10,00%		10,00%
Total % Atendimentos SUS		93,60%		91,38%

Os números apresentados acima foram extraídos dos sistemas DATASUS, SIH, SIA, CIHA.

Santa Rosa, RS, 31 de dezembro de 2025.

Sidnei Strejevitch
 Presidente
 CPF 881.909.940-34

Vanderli A. M. de Barros
 Diretora Geral
 CPF 711.873.750-04

Dione Paulo Engel
 Contador
 CRC/RS 079260/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**A Diretoria da
Associação Hospitalar Santa Rosa
Santa Rosa – RS**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Hospitalar Santa Rosa que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Hospitalar Santa Rosa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Declaramos que não existem assuntos a serem reportados como principais assuntos de auditoria.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Associação Hospitalar Santa Rosa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme parecer, que não conteve qualquer modificação, emitido em 19/02/2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções quando ocorrem, podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos, quando ocorrem, durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2026.

**SCHIMITT AUDITORES SS
KELLY CRISTINA LOPES SCHIMITT
CRCRS-2.589 CRCRS 042677/O-1**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Associação Hospitalar Santa Rosa, Hospital Vida & Saúde, e, no desempenho das funções que nos são atribuídas pelas disposições estatutárias, capítulo XIII, no seu Art. 38º, **DECLARAMOS** que examinamos o relatório anual do exercício de 2.025 e, em consequência, opinamos por ratificar nos exatos termos constantes do relatório apresentado e o parecer do Auditor Independente - **Schmitt Auditores S/S - CNPJ- 90.987.942/0001-06**, que dizem respeito às demonstrações contábeis, patrimoniais, de resultado e fluxos de caixa, da Entidade, relativas ao exercício de 2.025.

Santa Rosa - RS, 26 de fevereiro de 2026.

Luís Elemar Lunkes Mielke

Rubem Luís Kegler

Sérgio Ambros Mallmann